

Identificación de niveles de calidad de vida en personas con un rango de edad entre 50 y 85 años

Identification of levels of quality of life in people with a range of between 50 and 85 years old

Identificação dos níveis de qualidade de vida em pessoas com idade entre 50 e 85 anos

Jaqueline Guadalupe Guerrero Ceh

Universidad Autónoma de Campeche, México

jgguerre@uacam.mx

Ana Rosa Can Valle

Universidad Autónoma de Campeche, México

anarocan@uacam.mx

Betty Sarabia Alcocer

Universidad Autónoma de Campeche, México

bmsarabi@uacam.mx

Número 10. Julio - Diciembre 2016

Resumen

La calidad de vida es la percepción que cada persona tiene sobre su salud, emociones y, en general, bienestar. Es importante diferenciar la calidad de vida del nivel de vida, ya que el primero está relacionado con la percepción de cada sujeto y el segundo se refiere al aspecto económico. El objetivo aquí es identificar el nivel de calidad de vida que presentan las personas mayores. Para ello se aplicó en un solo momento la escala de calidad de vida WHOQOL-BREF a veintinueve personas mayores en un rango de edad de 50 a 85 años que acuden a dos grupos de apoyo diferentes. En los ítems No. 1 y 2, 21 % (seis sujetos) obtuvieron valores menores a 3, calificando su calidad de vida como negativa y salud insatisfecha, en comparación con 79 % que califica esos dos rubros (calidad de vida y

salud) como normales y muy buenos. En el ítem No. 26, 21 % de los sujetos de estudio muestra altos niveles de frecuencia de tristeza, sentimientos negativos y desesperanza, contrastando con el restante 79 %, que presenta satisfacción con su calidad de vida y salud, es decir, baja frecuencia de sentimientos negativos. Sólo 7 % (dos personas) presenta una percepción negativa en los dos rubros. En conclusión, cerca del 80 % de los sujetos de estudio se muestra satisfecho con su calidad de vida y percibe una salud acorde a su edad. Se identifica en riesgo al 7 % de la población, al tener una autopercepción de su calidad de vida y salud como muy mala y muy insatisfecha. Se recomienda diseñar un programa de intervención gerontológica para evitar un riesgo mayor.

Palabras clave: Calidad de vida, salud, Personas Mayores.

Abstract

Quality of life is the perception that each person has your health, emotions and, in general, welfare. It is important to differentiate the quality of life of the standard of living, since the first is related to the perception of each subject and the second refers to the economic aspect. The objective is to identify the level of quality of life in older people. This was applied in a moment the quality of life, WHOQOL-BREF scale to twenty-nine elderly people in a range of 50 to 85 years old who attend two different support groups. In items no. 1 and 2, 21% (six subjects) values obtained less than 3, as their quality of life as negative and unmet health, compared with 79% qualifying these two products (quality of life and health) as normal and very good. Item No. 26, 21% of the subjects of study shows high levels of frequency of negative feelings, sadness and hopelessness, contrasting with the remaining 79%, that shows satisfaction with their quality of life and health, i.e., low frequency of negative feelings. Only 7% (two people) shows a negative perception in the two areas. In conclusion, about 80% of the subjects of study is satisfied with their quality of life and perceived health according to their age. Are identified at risk to 7% of the population, have a self-perception of their quality of life and health as a very bad and very dissatisfied. We recommend designing a gerontological intervention program to prevent one increased risk.

Key Words: quality of life, health, seniors.

Resumo

A qualidade de vida é a percepção de que cada pessoa tem sobre a sua saúde, emoções e bem-estar geral. É importante distinguir a qualidade de vida do nível de vida, uma vez que a primeira está relacionada com a percepção de cada sujeito e o segundo refere-se ao aspecto económico. O objetivo aqui é identificar o nível de qualidade de vida que apresentam os idosos. Para este foi aplicado em um único momento a escala de qualidade de vida WHOQOL-BREF a vinte idosos na faixa etária de 50-85 anos, alunos de dois grupos de apoio diferentes. Nos itens No. 1 e 2, 21% (seis indivíduos) apresentaram valores inferiores 3, descrevendo a sua qualidade de vida como negativo e de saúde não atendidas, em comparação com 79% qualificando estes dois itens (qualidade de vida e saúde) como normal e muito bom. No item nº 26, 21% dos sujeitos do estudo mostram uma alta frequência de tristeza, sentimentos negativos e desespero, em contraste com os restantes 79%, que tem satisfação com a sua qualidade de vida e saúde, ou seja, de baixa frequência sentimentos negativos. Apenas 7% (duas pessoas) tem uma percepção negativa nas duas áreas. Em conclusão, cerca de 80% dos sujeitos do estudo foram satisfeitos com a sua qualidade de vida e percebe uma saúde de acordo com a sua idade. Ele está em risco de 7% da população, tendo um auto-percepção de sua qualidade de vida e saúde como muito ruim e muito insatisfeito. Recomenda-se a projetar um programa de intervenção gerontológica para evitar mais riscos.

Palavras-chave: Qualidade de vida, saúde, Idosos.